XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

ESTILO DE VIDA ATIVO PREGRESSO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES BIOQUÍMICOS DE LESÃO CARDÍACA E CATETERISMO CARDÍACO NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Gabriela Rodrigues Ribeiro*, Danilo Donizetti Trevisan, Marília Estevam Cornélio, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Thaís Moreira São-João.

Resumo

Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a atividade física de lazer (AFTL), a aptidão cardiorrespiratória, o desempenho das enzimas cardíacas e o desfecho obtido por meio do cateterismo cardíaco em pacientes com doença arterial coronária (DAC). Trata-se de estudo exploratório e transversal. A AF foi avaliada por meio do Godin-Shepherd Leisure-Time Physical Activity Questionnaire (GSLTPAQ) e pelo Questionário de Atividade Física Habitual de Baecke (AFH-Baecke); e a aptidão cardiorrespiratória pelo Veterans Specific Activity Questionnaire (VSAQ). Foram avaliados a Troponina ultrasensível I; a isoenzima MB da creatinoquinase massa e resultados do cateterismo cardíaco. A amostra (n=68) foi composta por homens, com idade entre 50 e 60 anos, brancos, que viviam com companheiro, ativos, com baixas renda e escolaridade; com precordialgia, hipertensão arterial (HAS) e dislipidemia (DLP), pouco ativos quanto à AFTL. A presença de dispneia, precordialgia, palpitação, fadiga e lipotímia evidenciou pior aptidão cardiorrespiratória entre aqueles com história de IAM prévio. Pacientes com DAC e diabetes mellitus (DM) apresentaram menor aptidão cardiorrespiratória, maior elevação da CKMB e maior número de artérias coronárias comprometidas. Quanto à coronariografia, sujeitos com menor número de artérias comprometidas apresentaram maior escore do GSLTPAQ e da dimensão EFL e maiores médias de idade e escolaridade. Foram constatadas correlações positivas entre o GSLTPAQ e a escolaridade; entre o VSAQ e a escolaridade e a renda, entre EFL e a escolaridade; e correlação negativa entre o VSAQ e a idade; e entre EFL e a idade.

Palavras-chave: atividade motora, doença das coronárias, enfermagem.

Introdução

Estudos têm apontado que a prática regular de AF tem colaborado para a redução do risco das doenças cardiovasculares (DCV), entre elas a DAC, por meio da diminuição dos níveis séricos de colesterol, controle da pressão arterial e peso corporal, melhora do humor e da saúde mental, entre outros. Assim, considerando a importância de aprofundar o conhecimento a respeito do impacto de um estilo de vida ativo pregresso sobre a progressão da DAC, este estudo tem como objetivo avaliar a relação entre a atividade física de lazer (AFTL), a aptidão cardiorrespiratória, o desempenho das enzimas cardíacas e o desfecho obtido por meio do cateterismo cardíaco em pacientes com doença arterial coronária (DAC), internados em Unidade Coronariana (UCO) de um hospital universitário de grande porte no interior do estado de São Paulo.

Resultados e Discussão

- Amostra constituída por homens (70,6%), com média de idade de 58,0(8,9) anos, brancos (76,5%), vivendo com companheiro(a) (64,7%), economicamente ativos (48,5%), com renda familiar média de R\$1700,00 e escolaridade média de 6,2(3,1) anos de estudo; com sintomas de precordialgia e fadiga no último mês (72,1%), com hipertensão arterial (HAS – 64,7%), e dislipidemia (52,9%); tabagistas (30,9%) e etilistas (11,2%)
- Não houve diferença significativa entre homens e mulheres em relação à AFTL mensurada pelo GSLTPAQ e pelo domínio EFL do Baecke-AFH e à aptidão cardiorrespiratória
- Observou-se diferença significativa entre os que tinham DM em relação à elevação da CKMB ($p=0,0233$ – teste Qui-Quadrado) e ao maior número de artérias coronárias comprometidas ($p=0,0269$ – teste exato de Fisher)

- Sujeitos com menor número de artérias comprometidas pela DAC (≤ 3) apresentaram escore maior do GSLTPAQ do que aqueles com mais de três artérias lesionadas ($18,1 \times 1,8$; $p=0,02$) e escore maior do domínio EFL (Baecke) do que aqueles com mais de três artérias lesionadas ($1,9 \times 1,4$; $p=0,0084$)

- Foi observada correlação significativa moderada positiva de fraca magnitude entre o GSLTPAQ e a escolaridade em anos ($r=0,256$; $p=0,04$); e negativa entre a aptidão cardiorrespiratória (VSAQ) e a idade ($r=-0,466$; $p<0,0001$)

- A dimensão EFL (Baecke-AFH) apresentou correlação significativa negativa de fraca intensidade com a idade ($r=-0,243$; $p=0,045$) e correlação significativa positiva satisfatória com a escolaridade ($r=0,347$; $p=0,0051$)

Conclusões

Os dados permitem concluir que:

- A presença de dispneia, precordialgia, palpitação, fadiga e lipotímia evidenciou pior aptidão cardiorrespiratória entre aqueles com história de IAM prévio;
- Pacientes com DAC e diabetes mellitus (DM) apresentaram menor aptidão cardiorrespiratória, maior elevação da CKMB e maior número de artérias coronárias comprometidas;
- Sujeitos com menor número de artérias comprometidas apresentaram maior escore do GSLTPAQ e da dimensão EFL e maiores médias de idade e escolaridade;
- Houve associação entre AFTL e escolaridade; e entre a aptidão cardiorrespiratória, a idade, escolaridade e renda.

Tais características devem ser consideradas no planejamento das intervenções de Enfermagem visando maior adesão destes pacientes à prática de AF em seu cotidiano.

Agradecimentos

PIBIC-CNPq – Bolsa IC (Quota 2016/2017)

DOI: 10.19146/pibic-2017-78770

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP